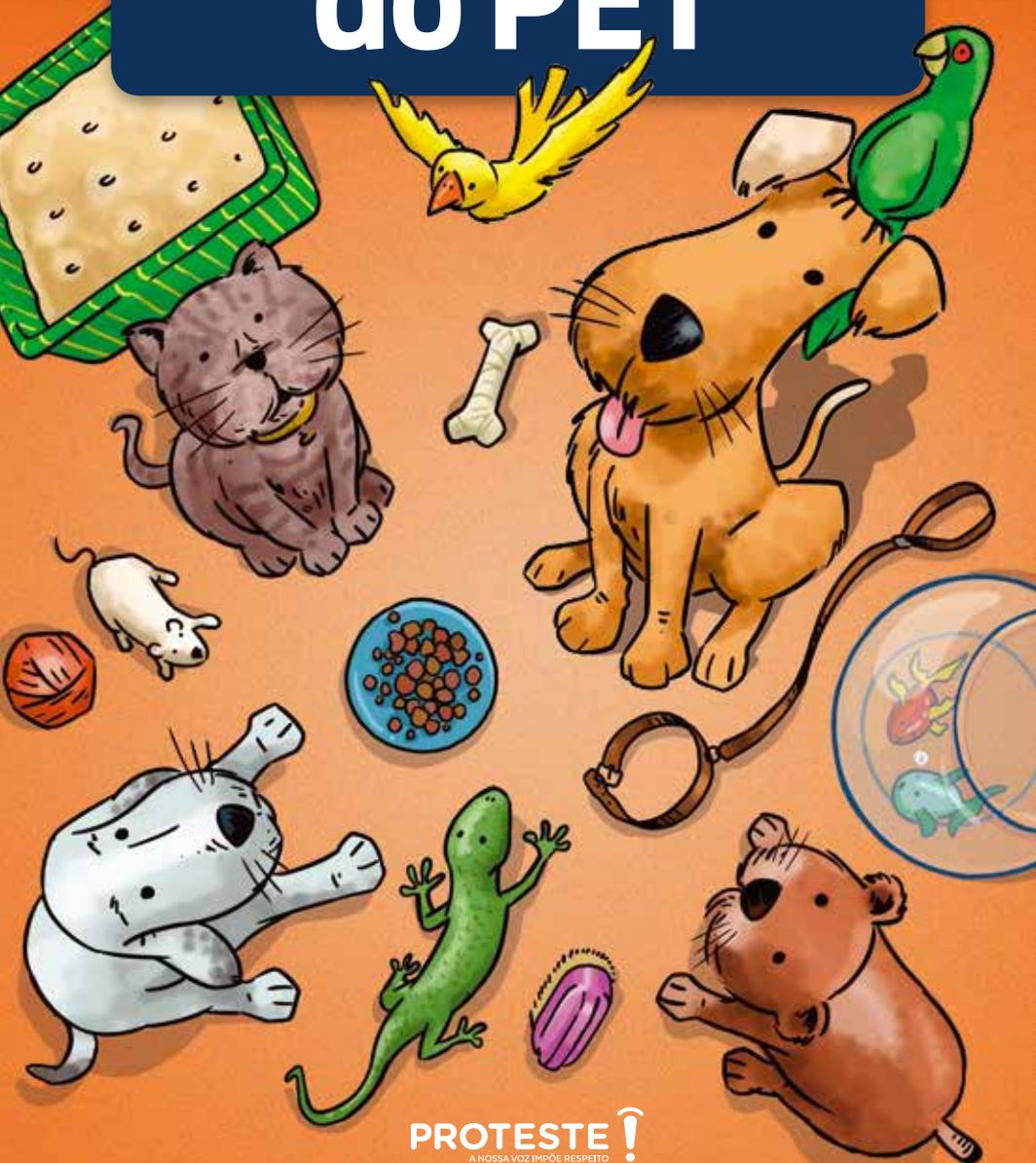


Cartilha do PET



Carinho, cuidado e respeito

Segundo estudos científicos, a domesticação do cão se iniciou há aproximadamente 30 mil anos, interrompida na era glacial. Não se sabe, contudo, local e data em que os lobos (ancestrais do cão) deixaram de ser inimigos do homem para se tornar parte da família.

A aproximação ocorreu em virtude da caça, na qual se estabeleceu verdadeira parceria entre ambos. Depois, o cão passou a auxiliar o homem em outras tarefas, como pastoreio, guarda de animais, segurança da casa e guia de cegos. Mais recentemente, tornou-se uma de suas companhias favoritas.

A domesticação dos felinos começou há uns 10 mil anos, com o desenvolvimento das sociedades agrícolas. O que os atraiu para as comunidades foi a presença de roedores, que invadiam locais de armazenamento de alimentos.

Por isso, a sua presença foi rapidamente aceita pelo homem, que logo percebeu que esses pequenos e hábeis caçadores reduziam significativamente a população de roedores.

Nossos laços com cães e gatos, portanto, vêm de longa data. Eles ganharam destaque na vida de muitas famílias, pois a convivência com esses seres maravilhosos, espertos, sensíveis e amorosos é capaz de conquistar o mais resistente dos corações do chamado ser humano!

Segundo estudo do IBGE, divulgado em 2015, há 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos nos lares brasileiros.

Infelizmente, milhões de animais domésticos não tiveram essa sorte. A Organização Mundial de Saúde estima que haja no Brasil 30 milhões de animais abandonados (20 milhões de cães e 10 milhões de gatos).

Por isso, antes de levar para casa um animal, seja ele filhote ou adulto, macho ou fêmea, tenha em mente que não se trata de um brinquedo, mas sim de um ser vivo que precisa de cuidado, carinho, alimentação, higiene, vacinas e de um local limpo e seguro para viver.

O animal não é um produto que você possa simplesmente deixar de lado quando sair ou viajar. Nas ausências prolongadas do tutor, alguém terá de cuidar dele, alimentando-o, deixando água fresca e limpando o local em que permanece, dentro de casa ou no quintal. Como todo ser vivo, eles merecem o nosso respeito!

Maria Inês Dolci

Coordenadora institucional da PROTESTE

Sumário

Carinho, cuidado e respeito.....	3
Conheça a legislação.....	5
Declaração Universal dos Direitos dos Animais/Higiene	6
Cuidados com a saúde.....	9
Hospitais públicos e veterinários solidários/Planos e seguros-saúde	11
Alimentação	13
Pet shops, day care, dog walker.....	14
Tudo para pets.....	17
Adote	18
Posse responsável.....	21
Bem-vindos	22
Maus-tratos.....	23
Transporte seguro/Convivência benéfica & pet terapia	24
Cão-guia/Sites para consulta.....	25
PROTESTE, a serviço do consumidor	26

Expediente

Cartilha do PET

Realização: PROTESTE

Coordenação editorial: Maria Inês Dolci

Redação final: Vera Lúcia Ramos

Projeto Gráfico: Marcus Vinicius Pinheiro

Diagramação: Makemake Comunicação

Ilustrações: Perkins

Assessoria de Imprensa e Jornalista Responsável:

Vera Lúcia Ramos, MTB: 769

Conteúdos e apoio editorial: Camila Souza, Gisele Rodrigues, HESSIA Costilla, João Dias Antunes, Renata Pedro, Rodrigo Alexandre, Sonia Amaro, Tatiana Viola de Queiroz, Vera Lúcia Ramos, Verônica Dutt-Ross e Weberth Costa.

PROTESTE

Sede:

Avenida Lúcio Costa, 6.240 – Térreo

Barra da Tijuca

CEP 22630-013

Rio de Janeiro – RJ

Escritório em São Paulo:

Rua Machado Bittencourt, 361 – 6º andar

Vila Clementino

CEP 04044-905

São Paulo – SP

Conheça a legislação

O que é o Código de Defesa do Consumidor (CDC)?

Foi promulgado em 1990. É uma das mais avançadas leis do mundo de proteção aos direitos do consumidor. Antes dele, faltava clareza na definição de responsabilidade nas relações de consumo. Isso facilitava abusos em contratos, entrega de produtos, prestação de serviços, propaganda etc. A lei nº 8.078/90 ampliou, então, a cidadania das pessoas também como consumidoras.

Direitos Básicos do Consumidor (CDC)

1. Proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;
2. Educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços;
3. Informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como seus eventuais riscos;
4. Proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;
5. Modificações das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais, ou sua revisão caso se tornem excessivamente caras;
6. Efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais;
7. Acesso aos órgãos judiciários e administrativos;
8. Facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova;
9. Adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral.

Declaração Universal dos Direitos dos Animais

Unesco – ONU (Bruxelas – Bélgica, 27 de janeiro de 1978)

- 1 - Todos os animais têm o mesmo direito à vida.
- 2 - Todos os animais têm direito ao respeito e à proteção do homem.
- 3 - Nenhum animal deve ser maltratado.
- 4 - Todos os animais selvagens têm o direito de viver livres no seu habitat.
- 5 - O animal que o homem escolher para companheiro nunca deve ser abandonado.
- 6 - Nenhum animal deve ser usado em experiências que lhe causem dor.
- 7 - Todo ato que ponha em risco a vida de um animal é um crime contra a vida.
- 8 - A poluição e a destruição do meio ambiente são consideradas crimes contra os animais.
- 9 - Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei.
- 10 - O homem deve ser educado desde a infância para observar, respeitar e compreender os animais.

✓ Na França houve alteração no Código Civil e os animais foram reconhecidos como seres sencientes, ou seja, que têm a capacidade de sentir. Por definição, senciência é a capacidade de sentir, atribuição dada pelos especialistas há muito tempo aos animais. <http://www.anda.jor.br/03/02/2015/decisao-historica-franca-altera-codigo-civil-reconhece-animais-seres-sencientes>

Higiene

Significa desde a limpeza do local em que fica o animal até o banho que deve ser dado com muito cuidado e medicamentos utilizados na prevenção de parasitas (além de desagradáveis, podem ocasionar doenças até letais).

Portanto, é importante manter limpo o ambiente onde fica o pet. As fezes devem ser recolhidas diariamente, inclusive para evitar a presença de moscas, responsáveis por transmitirem doenças, como as que são popularmente conhecidas como berne e bicheira.



Essas doenças parasitárias, que acometem animais e humanos, consistem no desenvolvimento de larvas na pele do hospedeiro e o seu principal tratamento é a sua retirada.

A bicheira, cujo nome técnico é miíase, é capaz de destruir tecidos internos, causando não somente terríveis dores, mas infecções que, se não forem tratadas a tempo, poderão ser fatais.

Se desconfiar que seu animal esteja com uma dessas doenças, leve-o ao veterinário para a retirada correta das larvas da mosca e para que sejam aplicados medicamentos cicatrizantes, evitando nova infestação.

Quanto ao banho pode ser dado em casa ou nos pet shops, desde que você conheça o local e confie nos profissionais que prestem o serviço.

Como vimos, a higiene é muito importante, mas banho demais pode fazer mal à saúde ao retirar a proteção natural da pele, causando o aparecimento de fungos e alergias. Dentre as características próprias dos animais domésticos está um cheirinho diferente do nosso.

Para manter a boa saúde do cão ou gato, recomendam-se banhos mensais e, nas épocas mais quentes do ano, quinzenalmente. A exceção fica por conta dos animais com problemas de pele que, muitas vezes, requerem uma quantidade maior de banhos durante o tratamento.

Vários tutores preferem dar banho em casa, porque além de uma tarefa prazerosa e até divertida, não estressam o pet, que estará em seu próprio ambiente e na companhia do dono.

Se optar pelo banho caseiro, use água morna (se estiver no verão ou em regiões mais quentes do país, a temperatura pode ser ambiente), sabonete neutro ou de uso veterinário. Também pode usar xampu de uso veterinário.

Caso o pet tenha algum problema de pele, como seborréia, consulte o veterinário para saber que produtos podem ser utilizados no banho. Há xampus terapêuticos, indicados para esse tipo de problema, que devem ser prescritos pelo veterinário.

O banho deve ser dado em local seguro. É bom que o pet se acostume a tomar banho sempre no mesmo lugar. Inicialmente, ligue a água, confira se a temperatura está correta (morna), molhe o corpo do pescoço para baixo. Passe, primeiramente, o sabonete ou xampu no pescoço, porque isso impedirá que pulgas subam para a região da cabeça. Lave todo o corpo e aproveite esse momento para inspecionar o animalzinho, pressionando levemente os dedos sobre grande parte do corpo dele, a fim de identificar eventuais alterações, feridas, machucados e parasitas, como pulgas, carrapatos e bernes.

Enxágue bem e não deixe resíduo dos produtos utilizados. A cabeça deve ser lavada com bastante cuidado para que a água, sabonete ou xampu não entrem no canal auditivo nem atinjam os olhos do animal.

Para secar, utilize uma toalha. O secador pode auxiliar no processo de secagem, mas não é indispensável, até porque muitos desses aparelhos fazem um ruído capaz de assustar cães e gatos. Também porque devem ser usados com muita cautela, para que não agravar doenças de pele nem causar até queimaduras em função da alta temperatura.

Atenção:

- ✓ Não deixe que a água, sabonete ou xampu entre em contato com os olhos nem ouvidos, porque isso poderá provocar úlcera de córnea e otites.
- ✓ Os filhotes poderão tomar o primeiro banho a partir dos dois meses de vida e em casa. Banhos em pet shops somente após terem tomado todas as doses das vacinas.
- ✓ Embora os gatos façam diariamente a sua higiene, ao se lamberem, eles também devem tomar banhos.
- ✓ A escovação é uma etapa importante da higiene do pet, pois retira os pelos mortos.
- ✓ As unhas dos gatos e dos cães, se necessário, podem ser aparadas, mas somente por profissionais especializados e médicos veterinários. Elas têm vasos sanguíneos que poderão ser rompidos, causando dor e sangramentos.
- ✓ Pulgas e carrapatos podem ser evitados com a utilização de produtos preventivos,

prescritos pelo veterinário.

A tosa, dependendo das características do animal, pode ser necessária. No entanto, tem de ser feita por profissionais.

Assim como o banho, a tosa requer cuidados. Confira se o local é limpo, verifique o atendimento prestado a outros animais e permaneça ao lado do animal ou em local próximo, do qual você possa enxergar e acompanhar o serviço do profissional. Hoje, muitos estabelecimentos instalam vidros que permitem aos tutores acompanhar todas as etapas do serviço.

A casinha ou caminha do animal de estimação também devem ser mantidas limpas, bem como cobertas e roupinhas. Tecidos sintéticos devem ser evitados, pois podem causar alergias, irritações e coceiras. Dê preferência a tecidos à base de algodão, flanela ou malha, e lembre-se de que alguns pets não gostam de usar roupinhas.

Para os dias com temperaturas mais baixas, principalmente no inverno, deixe sempre cobertas bem quentinhas na casinha ou na caminha. O fato de terem muito mais resistência que nós não significa que os pets possam ficar desabrigados e descobertos nos dias e noites mais frios.

Cuidados com a saúde

Vacinação

As vacinas são extremamente importantes para evitar muitas doenças perigosas e que podem ser fatais para nossos amigos. Dentre elas, cinomose (infecção viral aguda), parvovirose (grave infecção intestinal), raiva.

Para os cães recomendam-se:

- ✓ Antirrábica ou vacina contra a raiva;
- ✓ Ócupla, que protege contra a cinomose, hepatite canina, dois tipos de leptospirose (provocada por bactéria presente na urina de ratos), parvovirose, coronavirose (mais branda, mas similar à parvovirose), adenovirose (pode provocar hepatite e tosse do canis) e parainfluenza (causa tosse do canis);



- ✓ Décupla, que protege contra as oito doenças acima e mais duas outras leptospiroses;
- ✓ Contra tosse dos canis ou gripe canina;
- ✓ Contra giardíase (infecção intestinal);

Para os gatos:

- ✓ Antirrábica ;
- ✓ Tríplce Felina, que protege contra a rinotraqueíte (respiratória), panleucopenia (afeta trato digestivo, respiratório e medula óssea) e calicivirose (problemas respiratórios);
- ✓ Quádrupla Felina, que, além das três doenças acima, protege também contra a clamidiose (infecção que afeta trato respiratório e ocular);
- ✓ Quíntupla Felina, que protege contra cinco doenças comuns nos felinos: rinotraqueíte, calicivirose, panleucopenia, leucemia felina e clamidiose.

Atenção:

- ✓ No caso dos filhotes, a vacinação pode ser iniciada após o desmame, desde que estejam saudáveis e vermifugados. Os adultos têm que ser vacinados uma vez por ano, pois a validade das vacinas é anual.
- ✓ Consulte um veterinário a respeito e guarde a carteira de vacinação do seu pet.

Castração

Além de evitar a procriação, a castração de machos e fêmeas é uma maneira de evitar doenças graves, como câncer de próstata, câncer de mama, inflamação do útero (chamada de piometria).

A cirurgia para remoção dos tumores que acometem fêmeas e machos não castrados traz risco ao animal, principalmente aos idosos.

Estudos indicam que a castração pode aumentar a vida de cães e gatos em aproximadamente cinco anos, pois, além de evitar doenças fatais e cirurgias arriscadas, especialmente na velhice, altera o comportamento do animal. A alteração comportamental reduz as chances de acidentes, como atropelamentos decorrentes de fugas e brigas com outros animais.

Atualmente, os veterinários recomendam que a castração seja feita ainda no primeiro ano de vida.

Acidentes domésticos

- ✓ Produtos de limpeza e outros itens tóxicos devem ser mantidos fora do alcance dos animais para evitar acidentes que causem lesões temporárias ou mesmo sequelas

para toda a vida e, em certos casos, até a sua morte.

- ✓ Lembre-se de que a curiosidade pode levar cães e gatos a abrir armários, lixeiras e a morder fios elétricos.
- ✓ No caso de acidente, leve o animal imediatamente ao veterinário, pois o rápido atendimento poderá salvar a sua vida.

Hospitais públicos e veterinários solidários

São Paulo foi a primeira cidade brasileira a inaugurar um hospital veterinário público. Hoje os dois hospitais públicos da cidade estão localizados nas Zonas Norte e Leste.

Para ser atendido, o dono do pet deve demonstrar a condição de beneficiário de programas sociais, como Bolsa Família, Renda Mínima, Renda Cidadã, dentre outros.

Nos links abaixo, há uma lista de hospitais, universidades e profissionais que prestam atendimento e realizam procedimentos cobrando preços mais em conta, ou gratuitamente em situações específicas:

- ✓ <http://migre.me/rd6xo> (dicas Bolsa de Mulher)
- ✓ <http://www.arcabrasil.org.br/lista-veterinarios-solidarios.php>
- ✓ <http://migre.me/rfDpW> (ampara animal; informe-se sobre os preços atuais)

Planos e seguros-saúde

Cuidar da saúde do cãozinho ou gatinho pode custar muito caro, especialmente, se houver complicação que demande exames sofisticados, medicamentos e internações. Em função disso, várias empresas passaram a oferecer planos de saúde e seguros-saúde para pet.

Os seguros-saúde são registrados na Superintendência de Seguros Privados (Susep) que fiscaliza a área. Os planos de saúde são regulamentados pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e devem estar de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Eles não têm coberturas obrigatórias, como ocorre nos planos de saúde em geral, por isso, é essencial informar-se sobre coberturas, rede credenciada, exclusões, procedimento no caso da morte do animal, doenças pré-existentes e carências.

O tutor deve avaliar, também, a idade e as condições do pet. Se tiver boa saúde e suas idas ao veterinário forem somente preventivas, talvez saia mais barato pagar consultas particulares.

A PROTESTE defende a urgente regulamentação destes planos, para reduzir os riscos de contratação e a confusão entre as condições e custos de cada modalidade.

Saiba mais:

Anilife <http://www.anilife.com.br/>

Animed <http://www.animedonline.com.br/>

Convênio Saúde Pet <http://www.conveniosaudepet.com.br/>

Dog Life www.doglife.com.br

Dr Pet <http://www.doutorpet.com/>

For Pets <http://www.submarino.com.br/forpets>

Health For Pet <http://health4pet.com.br/landing/diferenciais/>

Healthlife <http://www.healthlife.net.br/planos-de-saude-para-animais.html>

Hospital dos Animais <http://www.hospitaldosanimais.com/>

Medicina com Carinho <http://medicinacomcarinho.clinicaswilsongrassi.com.br/>

Mister Saúde Animal <http://www.mistersaudeanimal.com.br/>

Pet Care <http://www.petcare.com.br/plano-de-saude/>

Petluz <http://www.veterinariadaluz.com.br/>

Petplan <http://www.petplan.com.br/>

Petmedic <https://pt-br.facebook.com/petmedic>

Petsaúde <http://www.petsaude.net/>

Plamev <http://al.plamev.com.br/>

Plano Pet + Saúde <http://www.americanas.com.br/planopet>

Porto Seguro PetShop e Clínicas Veterinárias <http://migre.me/rdhkb>

PSA – Plano de Saúde Animal <http://www.psaplanodesaudeanimal.com.br/>

Pitty & Bella <http://www.pittybella.com.br/>

São Francisco <http://www.saofrancisco.vet.br/planos-de-saude>

Sena Madureira <http://www.senamadureira.com/site/plano-de-saude/>

Unidog Med Center <http://www.unidogmedcenter.com.br/>

Unimev <https://unimev-sp.conexaosegura.net/>

Vetmed <http://www.vetmed.com.br/>

Vetplan <http://www.vetplan.com.br/>

Veteriplan <http://veteriplan.com.br/>

Alimentação

Hoje em dia, cresce o número de pessoas que aderiram ao movimento de uma alimentação saudável para o seu companheiro. Ou seja, preocupadas com a saúde do pet, esses tutores deixaram de lado a ração, pois têm muito conservantes e são transgênicas, fatores que podem desencadear processos alérgicos, infecções e doenças graves como o câncer.

A dieta natural tem a seu favor os principais interessados, já que há vários casos de cães e gatos que passaram a comer muito melhor e com satisfação quando a nova alimentação foi introduzida por seus donos.

De qualquer forma, é importante oferecer uma alimentação adequada na qual estejam presentes todos os nutrientes indispensáveis a uma boa saúde (proteínas, vitaminas, cálcio, ferro, dentre outros).

Por isso, a dieta deve conter carne, vegetais, carboidratos e frutas, que também são bem-vindas, pois têm importantes nutrientes.

É bom lembrar que essa é uma dieta que pode ser oferecida se o seu pet estiver bem de saúde – algumas doenças como diabetes provocam restrições a vários alimentos.

Um veterinário poderá auxiliar na elaboração dessa dieta saudável, indicando os melhores alimentos e as quantidades recomendadas para o seu amigão.

Você também pode obter idéias e dicas de alimentação natural consultando sites e links com informações interessantes. Por exemplo:

www.cachorroverde.com.br/

<http://tendenciasnaturebaspets.com.br/>



<http://amoremiados.blogspot.com.br/>

<http://www.maedecachorro.com.br/>

<http://dnanatural.com.br/alimentacao-pets/>

<http://www.blogdocachorro.com.br/receita-de-comida-caseira-para-cachorro/>

<http://portaldodog.com.br/cachorros/adultos-cachorros/alimentacao-adulto/alimentacao-natural-para-cachorros/>

Atenção:

Uma série de alimentos que consumimos pode provocar sérios problemas se ingeridos por cães e gatos, porque eles têm um sistema digestivo diferente do nosso.

✓ Alimentos Proibidos

Chocolate – teobromina, substância presente em todos os tipos de chocolate, é tóxica para cães e gatos.

Doces – xilitol, presente nos doces, aumenta a insulina, podendo levar a complicações dos rins.

Bebidas alcoólicas – podem levar o gato ou cachorro ao coma e à morte.

Ossos de aves – pode parecer estranho, mas ossos, como os de frango, podem perfurar algum órgão do sistema digestivo, principalmente de gatos e cachorros pequenos.

Abacate – tem uma toxina conhecida como persina, que faz mal ao sistema digestivo e cardíaco de cães e gatos.

Café – as chamadas xantinas podem causar danos aos sistemas nervoso e urinário, além de ser estimulantes cardíacos.

Cebola e alho – podem causar anemia.

Comidas gordurosas (queijos, gordura animal, creme de leite, entre outros) – causam desarranjos gastrointestinais e podem provocar pancreatite.

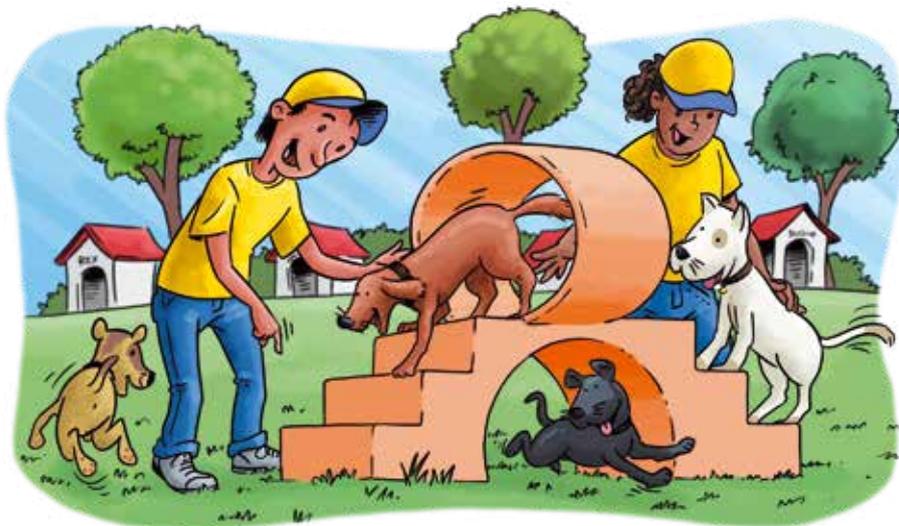
Pet shops, day care, dog walker

Nos últimos anos, multiplicaram-se os estabelecimentos que prestam serviços aos animais de estimação. Porém, nem todos primam pela qualidade, o que pode ocasionar transtornos e comprometer a saúde e segurança dos bichinhos.

Então, antes de contratá-los, tome os seguintes cuidados:

✓ Converse com outros proprietários e peça a indicação de locais ou profissionais de confiança;

- ✓ Conheça o local previamente e observe como são tratados os animais;
- ✓ Avalie a limpeza do local, tanto na recepção, quanto nos locais em que sejam executados os serviços;
- ✓ Verifique se as instalações são seguras (portões devidamente fechados, muros e telas que evitem fugas);
- ✓ Visite o local exato no qual será hospedado, conferindo se há cobertura, ventilação e insolação que garantam uma boa e confortável estada. O ideal é que o canil tenha uma cobertura capaz de abrigar o animal do sol e da chuva, além de uma espécie de solário, para que possa tomar sol também dentro do canil;
- ✓ Cheque se a alimentação está incluída no preço e que tipo de alimento será fornecido;
- ✓ Verifique se exigem que as vacinas estejam em dia, pois isso indica a seriedade e cautela do prestador de serviço;
- ✓ Informe-se sobre os horários de funcionamento e, sobretudo, os destinados a visitas, entradas e retiradas dos pets;
- ✓ Ainda que seu animal não vá utilizar todos os serviços oferecidos, é importante conhecer as dependências, verificando principalmente as condições de higiene e segurança;
- ✓ Se pretender utilizar os serviços de leva e traz, é fundamental conhecer as condições do veículo que transportará o animal;
- ✓ Tudo o que for combinado deve ser documentado e assinado pelo tutor (consumidor) e pelo fornecedor.



Se viajar e não puder levar seu amigo, é sempre preferível que seja mantido em seu próprio ambiente, para evitar que o estresse e ansiedade causados pela ausência do dono não sejam agravados por estar em local estranho, rodeado por outros animais e por pessoas desconhecidas.

Portanto, se possível, deixe uma pessoa de total confiança cuidando do seu amiguinho. Se ele pudesse falar, certamente essa seria a sua opção.

No caso das pessoas que se dedicam, profissionalmente, a passear com cães (dog walkers), há dois tipos de prestadores de serviços: individuais ou empresas. Nos dois casos, nem pense em confiar somente no prestador de serviço.

Peça os nomes de outros donos que afiancem a qualidade e seriedade do trabalho. Acompanhe, de longe, a atuação do passeador, para observar se trata bem e se consegue controlar os cãesinhos. Também se informe sobre o número de cães que costuma levar em cada passeio, tempo de duração, trajetos, procedimentos em dias chuvosos, frios ou quando houver emergências.

Tenha a mão os telefones e e-mails desses prestadores e deixe uma pessoa de confiança – familiar ou amigo – incumbida de resgatar o animal doméstico, se houver necessidade, por maus-tratos ou negligência.

Saiba que:

✓ Nesse tipo de contratação valem as regras do Código de Defesa do Consumidor, ou seja, caso o prestador de serviço aja em desacordo com o combinado, cause algum dano, deixe de cumprir a oferta ou não preste informações de forma clara e precisa, o tutor do pet poderá reclamar seus direitos com base nessa lei.

✓ Como forma de resolver problemas de qualidade, o CDC estabelece a possibilidade de o consumidor requerer a reexecução do serviço, o abatimento proporcional do preço ou a devolução do valor pago.

✓ Exigir o cumprimento da oferta é também um direito que pode ser exigido se o fornecedor, por exemplo, quiser cobrar um preço diferente do anunciado.

✓ Se em decorrência do serviço o animal sofrer algum dano, caberá ao prestador de serviço responder pelos prejuízos causados.

Se o estabelecimento não resolver o problema, o dono poderá recorrer a um órgão de proteção ao consumidor ou ao Juizado Especial Cível para pleitear os seus direitos.



Tudo para pets

Há plataformas on-line com serviços de dog walkers (passeadores), pet sitters (bábás de cães), creche e hotel. Os serviços são diversos e variam de acordo com o prestador: passeio, eventos, creche, táxi, lojas, cursos, hotel, adestramento.

Informe-se e compare:

✓ Batendo Patas

www.batendopatas.com.br

✓ Canil Salles

<http://canilsalles.com.br/dogwalker/>

✓ CãoAtivo

<http://caoativo.com/servico-de-passeios-diarios/>

✓ Dog Adventure

<http://www.dogadventure.com.br/passeio.html>

✓ Dogwalker

<http://www.dogwalker.com.br/>

✓ Dog Walkers do Brasil

<http://www.dogwalkersdobrasil.com.br/>

✓ Doriva Dog Walker

<http://www.dorivadogwalker.com.br/>

Dog Passeio

<http://www.dogpasseio.com/p/precos-e-pacotes.html>

✓ Família 4 Patas

<http://familia4patas.com.br/dog-walker/?gclid=CPKniOTM7MYCFQ2PHwodakINJQ>

✓ Fitness Dog Walker

<http://fitnessdogwalker.wix.com/fitnessdog>

✓ Gato Alpha

<http://www.gatoalpha.com.br/home.html>

✓ GoWalk

<https://www.gowalk.com.br/ComoFunciona>

✓ Machado Pet Sitter

<http://machadopetsitter.blogspot.com.br/p/tabela-de-precos.html>

✓ Maria Brasileira

<http://www.mariabrasileira.com.br/portal/dog-walker>

✓ Parque dos Cães

<http://parquedoscaes.com/>

✓ Pet Anjo

www.petanjo.com/

✓ Pet Hub

<https://pethub.com.br/hospedagem-cao>

Rastros da Fama

<http://rastrosdafama1.blogspot.com.br/p/tabela-de-precos.html>

✓ Red Dog Walker

<http://www.reddogwalker.com.br/>

Adote

Como vimos, infelizmente, há 30 milhões de animais domésticos (cães e gatos) abandonados no Brasil. Essa triste realidade é resultado da falta de respeito com que tratamos esses indefesos seres.

Não são raros os casos de cães abandonados no meio de estradas, gatos sendo deixados em locais ermos e distantes de onde viviam e outras formas de maus-tratos.

Dizer não à compra de animais de estimação é uma forma de evitar muitas das atrocidades cometidas contra gatos e cães.

Muitos desconhecem, mas inúmeras fêmeas são mantidas presas apenas para a procriação, em verdadeiros cubículos, sem qualquer higiene e sem que possam ver a luz do sol. E quando não podem mais procriar ou ficam doentes são largadas nas periferias, em terrenos baldios, em estradas ou mortas por seus exploradores.

Isso também acontece com os filhotes que, aos olhos desses criminosos, nascem com características que os diferem da “raça”. São descartados (abandonados ou mortos) porque possivelmente terão maior dificuldade para achar um comprador que aceite um filhote sem “raça”.



Ao comprarmos um lindo e indefeso filhote de “raça”, portanto, estamos alimentando essa indústria e estimulando essa prática criminosas.

Esses fatos são desconhecidos da maior parte da população, o que contribui para que as pessoas continuem comprando filhotes de cães e gatos.

Por esse motivo, há diversas campanhas para que as pessoas não comprem animais. Optar pela adoção de um cão ou gato vítima do abandono, ou pela de um filhote resgatado das ruas é uma maneira de ajudar os bichinhos menos afortunados e uma forma de não estimular sua comercialização.

Diversas ONGs voltada à proteção animal e os chamados protetores independentes (pessoas que alimentam e resgatam animais de rua) lutam diariamente para tirar das ruas cães e gatos famintos e doentes.

Após o resgate, são devidamente tratados, vermifugados, vacinados e castrados. Somente depois desses cuidados é que estarão prontos para a adoção.

Há diversos eventos, mais conhecidos como feirinhas de adoção, promovidos pelos Centros de Zoonoses e entidades de proteção animal, espalhados por várias regiões das cidades.

As informações sobre as datas, horários e local das feirinhas são divulgadas nos sites das organizações e redes sociais. Você também poderá obter o endereço eletrônico de diversas ONGs, localizadas em vários estados brasileiros, acessando o site Guia de Mídia.

Onde adotar

Consulte esses sites ou ligue para os locais abaixo. Os links e números de telefone não significam informação nem seleção dos melhores locais. Entre em contato, avalie as garantias e as exigências para adoção de cães e gatos.

<http://adocaopet.blogspot.com.br/>

<http://www.adotarcachorro.com.br/index.php>

<http://www.adotebicho.com.br/>

www.adoteumfocinho.com.br

www.adoteumgatinho.com.br

<http://animaisvaliosos.com.br/#adote>

<http://bichinhosprecisamdelar.blogspot.com.br/>

<https://www.facebook.com/AdoteUmPetNaNet>

<https://www.facebook.com/AdoteUmRonrom?fref=ts>

<http://www.bayerpet.com.br/pet-lover/adote-amigo/adotar-pet/home/>

<http://migre.me/rdhuC> (Adoção no Centro de Controle de Zoonoses de SP)

www.clubedoviralatas.com.br
catlandrescue@gmail.com
<http://www.gavaa.com.br/adote-um-cao.php>
http://www.guiapetecia.com.br/sub_147-1-no-adocao_doacao.htm
<http://guiauniversopet.com.br/animais-para-adocao/>
<https://pt-br.facebook.com/Happyadocao>
<http://matilhacultural.com.br/component/k2/item/726-nao-compre-adote>
<http://www.procurelamigo.com.br/default.aspx?cc=3632&cn=rj-rio-de-janeiro>
www.tocadosgatinhos.com.br
www.uipa.org.br/adocao
<http://www.zoologica.com.br/adocao.html>

Direitos de quem compra

Seja por opção ou por desconhecimento dos problemas que a comercialização acarreta aos animais, o fato é que algumas pessoas acabam comprando seus pets.

Quando a compra for realizada em um pet shop, vigora o Código de Defesa do Consumidor (CDC), pois é considerada uma relação de consumo. Cabe esclarecer que o adquirente poderá pleitear a reparação de eventuais prejuízos que decorram dessa compra.

Por exemplo, pode solicitar o ressarcimento dos gastos com tratamento do peludo que já estava doente na data da compra.

A troca do animal doente, embora seja um pedido possível do ponto de vista jurídico, não é recomendada por que, afinal, trata-se de um ser vivo e não de um objeto. Trocar um gatinho ou cãozinho que já tenha se apegado ao dono, à casa e a toda a família é no mínimo contrário aos sentimentos que levam alguém a querer a companhia de um animal.

Em São Paulo, segundo legislação municipal, os filhotes só podem ser vendidos vacinados, vermifugados, certificados e esterilizados.

Desde janeiro de 2015 vigora lei nacional que proíbe a venda e exploração de animais em vitrines e gaiolas.

O ideal, contudo, enfatizamos, é que os pets sejam adotados, porque são seres vivos, e não mercadorias.

Vira-lata

Conhecidos nacionalmente como vira-latas, os cães e gatinhos sem raça definida se caracterizam por ser o resultado do cruzamento de diferentes raças. Graças aos

trabalhos e campanhas desenvolvidos por diversas entidades tem crescido o número de adoções desses simpáticos, resistentes e inteligentes animais, também conhecidos como SRDs, ou seja, sem raça definida.

Quem já conviveu com um viralata pode testemunhar que, embora esteticamente diferentes de seus primos de raça, têm todas as características que fizeram com que nos aproximássemos desses encantadores seres há muitas centenas de anos, além de não apresentarem problemas e doenças genéticas que acometem determinadas raças.



Posse responsável

Ter um pet significa responsabilidades para com ele, proporcionando-lhe uma vida digna.

Nos passeios com cães utilize sempre uma coleira ou peitoral (mais indicada porque não aperta a garganta do animal) e a guia para evitar que saia correndo, pois isso poderá assustar outras pessoas, outros animais e ainda causar acidentes, brigas ou atropelamentos.

Você pode contar com dicas de outros proprietários e também com a ajuda de especialistas em comportamento animal. Há diversas técnicas que podem auxiliá-lo para que o passeio seja prazeroso e tranquilo.

Leve sempre um saquinho para recolher e guardar as fezes até que possa descartá-las no retorno do passeio.

Fique atento à forma de abordagem de outras pessoas ou animais na rua, porque se o seu pet entender isso como uma ameaça poderá ter um comportamento agressivo para com o estranho. Tudo isso porque eles têm uma tendência natural de defender seus donos e familiares.

Bem-vindos

Para receber um pet com todo o carinho e conforto, é necessário preparar uma infraestrutura adequada, porque ele é um ser vivo que se movimenta, está sujeito a acidentes e precisa de companhia, cuidados, proteção e espaço.

Vários dos cuidados são semelhantes aos que se tem com um bebê ou criança nos primeiros anos de vida: colocar telas nas janelas; retirar plantas tóxicas, medicamentos e produtos de limpeza, fios e cabos elétricos do alcance dos bichinhos, bem como tudo o que possa ser mastigado e engolido.

Cães e gatos precisam ter seus espaços para alimentação e para dormir. A caminha tem de ser confortável – fresca no verão, quente no inverno.

Se você adotar um pet que foi maltratado ou abandonado, é bem possível que ele tenha comportamento arredo, até que sua confiança seja conquistada pelos novos donos.

Como qualquer pessoa, os animaizinhos têm de ir ao médico (veterinário) periodicamente, fazer exames e, ocasionalmente, tomar medicamentos, sofrer intervenções cirúrgicas etc. Também devem ter uma dieta balanceada. Por isso, seus gastos devem constar do orçamento familiar.

O ideal seria que tivessem quintais para brincar e correr, mas isso é cada vez mais raro nas grandes cidades. Eles não podem ficar ociosos, da mesma forma que seus donos, que devem dispor de tempo para passear com eles, mesmo que contratem dog walkers (passeadores) e pet sitters (cuidadores).



Quem não tem paciência nem gosto pelo convívio com os pets não deveria adotá-los. Carinho é tão importante para eles quanto alimentação adequada, cuidados veterinários e espaço confortável.

Muitos pais têm dúvidas sobre o relacionamento de pets com crianças pequenas e bebês. Em primeiro lugar, é fundamental que os bichinhos tenham sido vacinados e vermifugados, para proteger a saúde deles e evitar a transmissão de doenças.

No caso de gatos, suas unhas devem ser aparadas e limpas.

O ideal seria que pais ou responsáveis acompanhassem atentamente os contatos dos pequeninos com os pets, pois alguns são muito brincalhões. Gostam de brincar, morder e empurrar os donos sem intenção de machucá-los.

À medida que a criança cresce e convive com eles, contudo, esses riscos são cada vez mais raros.

Os chamados 'cães de guarda' (pastor alemão, dogue, fila, rottweiler) também podem ser sociabilizados, inclusive com crianças. Ainda assim, tudo dependerá do treinamento recebido para que protejam a casa, mas não ataquem as pessoas.

Como são grandes e fortes, há que ter cuidado inclusive com as brincadeiras com os mais pequeninos, para evitar que, sem intenção, os machuquem. Eles são muito suscetíveis a mudanças de vestuário, atitudes intempestivas e que considerem abusivas.



Maus-tratos

A legislação brasileira pune com detenção de três meses a um ano quem cometa maus-tratos, fira ou mutilar qualquer tipo de animal. E se a violência praticada resultar em morte, a pena será aumentada de um sexto a um terço.

No entanto, há campanhas para que seja alterada a legislação, com estabelecimento de penas mais severas aos agressores.

Maus-tratos devem ser denunciados às autoridades e ONGs para que o responsável seja punido e o animal se livre do sofrimento. Algumas cidades e estados têm delegacias especializadas na defesa animal. Também é possível denunciar tais atos em delegacias de polícia civil, na polícia militar e polícia ambiental.

O Ministério Público de São Paulo lançou, em 2015, cartilha sobre defesa animal e combate aos maus-tratos. Baixe a cartilha no site do MPSP, no ícone CIDADÃO.

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/home/home_interna

Denunciar maus-tratos poderá salvar a vida do animal!

Transporte seguro

No carro, devem ser transportados em condições que garantam a segurança dele e dos demais passageiros do veículo. Você poderá adquirir um adaptador que permite acoplar o peitoral do seu cão ao local em que é preso o cinto de segurança (sempre do banco traseiro).

As lojas especializadas em artigos para animais vendem caixas específicas para o transporte de cães e gatos (caixas de transporte).

Atenção:

- ✓ Jamais prenda seu pet (gato ou cachorro) pela coleira, pois uma freada brusca poderá enforcá-lo.
- ✓ De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, a condução de animais nas partes externas do veículo é considerada infração grave. O condutor poderá ser multado, receber pontos na carteira e ter o carro retido.
- ✓ Também está sujeito às penalidades previstas no CTB o motorista que dirigir com animais à sua esquerda, entre os braços ou pernas. Essa infração é considerada média.

Convivência benéfica & pet terapia

Os benefícios da convivência com nossos amigos e companheiros peludos são fatos cientificamente comprovados. O contato com os animais faz reduzir a pressão arterial e pode prolongar a vida dos seres humanos.

Crianças que convivem com cães e gatos são menos individualistas, tornam-se mais sociáveis e aprendem desde cedo que outros seres vivos também devem ser tratados com carinho e respeito.

A Pet Terapia tem sido usada no tratamento de doentes em internação hospitalar, em crianças com paralisia cerebral, em pacientes com câncer e idosos.

Há programas desenvolvidos por protetores de animais e organizações não governamentais com visitas frequentes dos pets a pessoas em hospitais, clínicas, creches e lares de idosos. Nessas ocasiões, muitas pessoas visitadas conseguem interagir com os animais e acariciá-los.

Especialistas afirmam que a Pet Terapia diminui a percepção de dor e a ansiedade do paciente, além de auxiliar em tratamentos fisioterápicos, fonoaudiológicos e no controle do estresse. Contribui também para o aumento do nível de endorfina, o que ajuda a reduzir a depressão da internação.

Cão-guia

Os cães são muito mais do que grande e fiéis amigos dos tutores. São indispensáveis, por exemplo, como cães-guia para pessoas com intensa deficiência visual. Eles são treinados e preparados para auxiliar o deficiente a se locomover em locais públicos, inclusive em meios de transporte como o metrô.

Eles se mantêm à esquerda ligeiramente à frente do acompanhante e só não obedecem a comandos que possam colocar em risco a pessoa auxiliada. São essenciais, portanto, à mobilidade e à inclusão social dos deficientes visuais.

É importante que os demais usuários do transporte coletivo saibam que não devem interagir com os cães-guia, enquanto estiverem com a guia no pescoço.



Mais informações:

<http://www.projetocaoguia.com.br/>

Sites para consulta

- ✓ <http://www.uipa.org.br/>
- ✓ <http://www.institutoninarosa.org.br/site/>
- ✓ <http://aila.org.br/>
- ✓ <http://www.suipa.org.br/>
- ✓ <http://migre.me/rdiaA> (Rancho dos Gnomos – Campanha Santuário Animal)
- ✓ <http://www.worldanimalprotection.org.br/>

PROTESTE, a serviço do consumidor

A PROTESTE tem 14 anos de serviços prestados ao consumidor brasileiro. É a maior organização privada de defesa do consumidor da América Latina, com mais de 200 mil associados.

Seus testes comparativos têm ajudado a acelerar mudanças em práticas produtivas e de vendas de produtos e serviços, aumentando a segurança e melhorando o custo-benefício nas relações de consumo.

Suas publicações são fundamentais a este trabalho. Em março de 2002, foi lançada a primeira delas, a revista PROTESTE, na qual são publicados testes de produtos e serviços. Em abril de 2006, a associação intensificou esse apoio aos consumidores com a revista DINHEIRO & DIREITOS. A mais recente publicação é a PROTESTE Saúde, que enfoca temas relevantes para saúde e qualidade de vida.

Em cada edição, os associados da PROTESTE recebem informações para que tenham mais condições de exercer seus direitos ao comprar produtos e serviços.

A associação também elaborou, ao longo de sua existência, dossiês que têm auxiliado o consumidor. Nos últimos anos, tem produzido cartilhas e guias de esclarecimento sobre temas de interesse do consumidor. Além disso, lidera campanhas em defesa do consumidor, como ocorreu, por exemplo, com as falhas nos serviços de telefonia 3G e as irregularidades nos programas de milhagem aérea.

Como associação que luta pela cidadania em todos os tipos de relações, a PROTESTE defende os direitos e a proteção aos animais.

Na Cartilha de Verão, por exemplo, há um capítulo dedicado aos animais de estimação, com dicas para que não sofram no período mais quente do ano. Destaca atenção aos banhos, tosa, horários de passeio, alimentação e cuidados com a saúde.

Observa, por exemplo, que determinados cães e gatos não devem ser expostos ao sol, ou, se isso for inevitável, têm de ser protegidos com filtro solar.

O editorial da revista Dinheiro & Direitos de fevereiro/março de 2014, deu um recado claro que expressa como a associação se posiciona sobre os direitos dos animais: “Quem ama, cuida”.

Reproduzimos um trecho do editorial: “Direitos humanos e dos animais devem conviver sempre, para que tenhamos uma sociedade mais justa. Tratar mal animais é um crime que deveria envergonhar todos os cidadãos”.

PROTESTE !

A NOSSA VOZ IMPÕE RESPEITO

proteste.org.br

